



Laboratório Veterinário Haima

Responsável Técnico:
Dra. Fernanda Barbosa dos Santos - CRMV-RJ 11.358

Unidade 1: Dr. Pio Borges, 1200 - Pita/ SG
Unidade 2: Av. Roberto Silveira, 144- Icaraí/Niterói
labvethaima@gmail.com
www.labnet.com.br/haima

Paciente: **Jade 46530**
Tutor: **Gilberto Neto**
Solicitante: **Dr. Jeferson Bruno da Silva (CRMV-RJ 15.634)**
Protocolo: **106203** Data: **09/02/2026 17:30**
Convênio: **UPA PET (Taquara)**

Idade: **2 meses**
Sexo: **Fêmea**
Espécie: **FELINA**
Raça: **Pelo Curto Brasileiro**

HEMOGRAMA COM CAPA LEUCOCITÁRIA - FELINO

Material: **Sangue total EDTA**

Método: **Impedância elétrica, Microscopia, Microhematócrito e Refratometria.**

Valores de Referência

Avaliação do Plasma:

Proteína plasmática total:

8 g/dL

4,5 ? 7,8 g/dL

Aspecto:

Plasma límpido.

Límpido

Eritrograma

Hemácias:

5,5 milhões/mm³

3,5 a 8,0 milhões/mm³

Hemoglobina:

8,6 g/dL

7 a 14 g/dL

Hematócrito:

26 %

22 a 38%

VCM:

47,3 fL

40,0 a 55,0fL

HCM:

15,6 pg

13 a 17 pg

CHCM:

33,1 g/L

31 a 35 g/L

Obs:

Hemácias normocíticas e normocrômicas.

Leucograma

Leucócitos

7.600 /mm³

6.000 a 17.000 /mm³

Basófilos:

0 % 0

0 a 1% = 0 a 100 /mm³

Eosinófilos:

4 % 304

0 a 10% = 100 a 1.000 /mm³

Mielócitos:

0 % 0

0 a 0% = 0 a 0 /mm³

Metamielócitos:

0 % 0

0 a 0% = 0 a 0 /mm³

Bastonetes:

0 % 0

0 a 3% = 0 a 100 /mm³

Segmentados:

48 % 3.648

35 a 75% = 2.400 a 12.750 /mm³

Linfócitos:

48 % 3.648

20 a 55% = 1.200 a 8.500 /mm³

Monócitos:

0 % 0

1 a 4% = 100 a 680 /mm³

Observações:

Sem alterações dignas de nota.

Plaquetas

Total de plaquetas:

227.000 mil/mm³

200 a 680 mil/mm³

Observações:

Presença de agregados plaquetários.

Pesquisa de hemoparasitos:

Não foram visualizados hemoparasitos na amostra analisada.

Exame liberado eletronicamente por Dra. Fernanda Barbosa dos Santos - CRMV-RJ 11.358 em 09/02/2026 às 21:18h.

Dra. Fernanda Barbosa dos Santos
Médica Veterinária - CRMV-RJ 11.358

Laboratório de qualidade comprovada e certificada pelo ControlLab.

Os valores laboratoriais podem sofrer influências como o uso de medicamentos ou originadas de fatores fisiopatológicos do paciente.

SOMENTE UM MÉDICO VETERINÁRIO TEM RESPALDO LEGAL PARA INTERPRETAR CORRETAMENTE ESSES RESULTADOS.